



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2022 -----

----- **ATA NÚMERO SEIS** -----

----- Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniu no Edifício da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Membro da Assembleia Municipal Joaquim Quaresma Domingos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Senhora Membro da Assembleia Municipal Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata nº5/2022, de 24 de junho de 2022. -

----- Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto três: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto três, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto quatro: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto quatro, um: Deliberação sobre a proposta de constituição da Comissão de Acompanhamento de Execução dos Planos de Intervenção, após as intempéries no Concelho de Manteigas em 2022. -----

----- Ponto quatro, dois: Deliberação sobre a proposta de alteração do Mapa de Pessoal. ---

----- Ponto quatro, três: Conhecimento da informação sobre a situação económica e financeira do Município de Manteigas, relativa ao 1.º semestre de 2022, presente pelo Revisor Oficial de Contas, conforme disposto na alínea d) do n.º 2, do artigo 77º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- Ponto quatro, quatro: Apreciação discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Ponto seis: **Período de Intervenção do Público.** -----

----- Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Saraiva Cardoso, Daniel António Quaresma Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Daniela do Couto Sabugueiro, Sara Albuquerque Ferreira,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificaram-se as ausências dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Eduardo de Matos Monteiro e Isabel Barbosa Henriques que comunicaram, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição, com exceção da Senhora Membro da Assembleia Municipal, Isabel Barbosa Henriques, que comunicou que não iria fazer-se substituir. Assim, foi convocado o Senhor Membro da Assembleia Municipal Luís Pedro Matos Soares, que compareceu na sessão. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Cerca das **catorze horas e cinquenta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou, oficialmente, aberta a sessão. -----

----- Saudou todos os presentes, desejando a todos uma boa tarde de trabalhos. De seguida, deu conta das substituições dos membros da Assembleia, dispensando a leitura da Ordem de Trabalhos devido ao facto de esta ter sido, previamente, distribuída. -----

Referiu que em nome da Mesa da Assembleia, ia ler uma declaração, que em seguida se transcreve:

“Em nome da Mesa da AM, cumprimentamos todo o executivo, na pessoa do Senhor Presidente, Senhores MAM e público presente, que muito agradecemos.

O nosso agradecimento ao Sr.º PJF Vale de Amoreira e seu executivo, pela prontidão na cedências das instalações e amável acolhimento da Assembleia.

Permitam-nos exprimir em simples, sinceras e humildes palavras, a nossa sentida solidariedade para com todas as pessoas particulares lesadas pelas intempéries que assolaram o nosso concelho, sem esquecer os dos nossos Concelhos vizinhos.

O nosso agradecimento aos trabalhadores da CMM, Juntas de Freguesia, AHBVM, Sapadores, Associações Cívicas, responsáveis pela proteção civil, pelo combate aos incêndios que, recentemente, assolaram o nosso concelho, bem como nas recentes inundações/enxurradas, nas Freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira.

Nesta desgraça coletiva, sentimos a necessidade de convergirmos na resolução dos problemas, deixando para o Ministério Público, o apuramento das responsabilidades criminais, se for caso disso.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Já escutamos muitas palestras doutoradas sobre incêndios e suas causas, lemos variados discursos políticos, opiniões de associações não governamentais, quiçá divergentes, que muito respeitamos, mas que não conseguem sobrepor-se aos ditames da Mãe Natureza, e que em Sameiro, foi implacável.

Constatamos mais uma vez, que de quando em quando, a Mãe Natureza avisa-nos, mas continuamos a cometer os mesmos erros, pelo que se reclama a intervenção urgente na execução das medidas, tecnicamente propostas, nomeadamente a jusante das Ribeiras, antecipando-se as terríveis consequências invernosas que se aproximam.

Impõe-se com a máxima urgência dar valor aos que cuidam das terras e animais e se coordene uma resposta cabal e comum, tal como prevê o decreto-lei nº 116/2019, que instituiu o modelo de cogestão das áreas protegidas, devendo “gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida”.

Senhores Membros da AM

A Hora, é de convergência, tendo como objetivo a renovação do nosso território, mantendo-nos vigilantes quanto à aplicação dos Fundos Comunitários e Nacionais colocados à disposição dos municípios, ao anunciado Plano de Revitalização do PNSE e à Comissão de Cogestão do PNSE, presidida pelo nosso P. Câmara., a quem compete defender “um novo modelo de gestão para o PNSE”.

Conte com o nosso acompanhamento, desejando-lhe um bom sucesso, juntamente com os nossos cinco concelhos vizinhos, com vista a manter a Serra da Estrela como destino Nacional turístico e económico.

A Mesa da Assembleia Municipal”

(fim de citação)

----- PONTO 1. -----

APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 05/2022, DE 24 DE JUNHO DE 2022 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa interpelou se algum dos Senhores MAM desejava apresentar propostas de alteração à ata supracitada. Verificando a intenção do Senhor MAM Albino Cardoso em intervir concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso referiu que na página 120, na linha oitava a contar de baixo, onde se lê: “e a sua situação financeira NOS compadecem”, deverá ler-se: “e a sua situação financeira não se compadecer”.-----

Na página 133, na 12ª linha a contar de baixo, onde se lê: “nós o GCE Manteigas e 30” deverá ler-se: “nós o GCE Manteigas 2030” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a ata número cinco da sessão da Assembleia Municipal, de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----
Achada conforme, foi **a ata número cinco da sessão da Assembleia Municipal, de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois aprovada por maioria com quinze votos a favor e três abstenções**, não tendo participado na votação três Membros da Assembleia Municipal, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

PONTO 2. -----

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota que, o expediente recebido tem sido, maioritariamente, remetido pela ANAM, e prende-se com a informação sobre cursos, tendo o mesmo sido reencaminhado para os Senhores Membros da Assembleia Municipal, ou colocado na *Cloud*.-----

Informou que houve um convite de participação na reunião da Associação Nacional de Municípios, no dia 17 de setembro, tal convite foi dirigido ao Senhor Presidente da Câmara, com a possibilidade do Presidente da Assembleia também se inscrever. Informou que por motivos pessoais não pôde estar presente e o Senhor Presidente da Câmara, também, não esteve presente devido à situação derivada dos incêndios. -----

Aludiu que a restante correspondência, relativa aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, tem sido reencaminhada para todos os membros deste órgão deliberativo. -----

Verificando que não havia mais informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

PONTO 3. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram intenção em intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo. -----

----- A Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo, na pessoa do Senhor Presidente da Mesa, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez alusão que, no dia anterior, estava agendada uma reunião de conferência de líderes, que não se realizou por falta de quórum. Face ao exposto, interpelou se as faltas foram devidamente justificadas. -----

Em relação à informação do Senhor Presidente para a Assembleia Municipal, indagou sobre qual o teor e a informação conclusiva das seguintes reuniões: no mês de julho, a reunião do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Conselho Municipal da Educação; a reunião com a Escola Profissional de Hotelaria; a reunião da Comissão de Acompanhamento à Transferência de Competências na Educação; no mês de agosto, reunião Património Cultural e Imaterial do Concelho de Manteigas; no mês de setembro, reunião com o Turismo de Portugal, Autarcas da Região e empresários; reunião com a Senhora Ministra da Coesão Territorial. -----

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo dado as boas-vindas desta Assembleia Municipal à Freguesia de Vale de Amoreira. Desejou uma boa sessão. Solicitou que o projeto apresentado pela ASE, para esta freguesia, fosse considerado no próximo plano de atividades e orçamento da Câmara Municipal.

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque solicitou a palavra, saudou todos os presentes, questionou qual o teor e a informação conclusiva das seguintes reuniões: em junho, a reunião extraordinária da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela; em julho, a reunião com o ICNF, Câmara Municipal da Covilhã e Câmara Municipal de Seia, sobre a área de intervenção específica; reunião extraordinária do Conselho Estratégico do PNSE; reunião com a autoridade de Proteção Civil – sustentação logística DECIR 2022; em agosto, reunião com os Senhores Presidentes de Câmara e o ICNF; reunião com Governo, Presidente da Câmara e de mais entidades, a propósito do incêndio. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, em especial a população de Vale de Amoreira. -----

Em nome do GCE Manteigas 2030, subscreveu a declaração apresentada pela Mesa, apesar de não ter sido dada oportunidade à Assembleia para se pronunciar sobre a mesma. Explanou que a referida declaração exprime um sentimento que os une, sendo que partilham essa mesma preocupação. -----

Deu nota de que, em agosto, fez um requerimento à Mesa da Assembleia Municipal, onde pediu minutas, tendo-lhe sido enviadas certidões. Explanou que após a aprovação da ata, as minutas não existem, não aparecem nas atas, apenas são referidas, o que torna o ato de aprovação uma mera formalidade, o que não pode acontecer. Solicitou que a Mesa da Assembleia corrigisse essa situação. -----

O GCE Manteigas 2030, à semelhança do que já acontece com o Executivo Municipal, tem no seu programa eleitoral a transmissão das Assembleias Municipais, no entanto, apesar do equipamento já estar disponível não se verifica a preocupação em se fazer essa transmissão. Interpelou se a Mesa e todos os elementos da Assembleia Municipal estão disponíveis para que as sessões deste órgão deliberativo sejam transmitidas. -----

Fez uma declaração que em seguida se reproduz:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

“Declarar aquilo que consideramos ser ilegais alguns pontos do Regimento, que aqui damos por integralmente reproduzido, denunciemos essa situação e reservamo-nos no direito de agir em conformidade, no respeito pela lei e pela constituição, por isso entendemos que há artigos que ferem as duas situações: as diversas leis e a Constituição da República Portuguesa.

Um documento ou parte de um documento que não cumpra a lei, é um documento nulo, pode não ser no seu todo, mas pontualmente algum artigo ou alínea podem interferir com a lei e isso não pode acontecer.

Incêndios/inundações: com a tragédia resultante destes dois factos, é de extrema importância iniciar de imediato e no terreno, toda a replantação, com vista a reflorestação, impedindo-se a plantação em concreto de eucaliptos e pinheiros-bravos, porque muitas plantas haverá de germinação espontânea.

Não posso deixar de referir e agradecer todo o trabalho desenvolvido durante um século, desde 1888, até década de 90, altura em que foi extinta a administração florestal de Manteigas. Um trabalho excelente ao longo deste século, tendo contribuído de forma eficaz para o combate aos incêndios, ao plantarem espécies como o castanheiro, carvalhos, faias, etc., folhosas que foram fulcrais, para impedirem que o incêndio progredisse para Manteigas.

Relativamente aos solos e estradas deve haver uma intervenção o mais rápido possível, com o envolvimento de todas as entidades com responsabilidades diretas. Proponho a implementação de um plano que contemple o aproveitamento e retenção da água para fortalecimento dos lençóis de água e nascentes, tendo por base as alterações climáticas e a necessidade de garantir o abastecimento de água ao domicílio e ao regadio, com a manutenção de todas as levadas, por forma a manter e a preservar a agricultura de subsistência enraizada no concelho e necessária para a economia familiar e comunitária.

Não me parece ser oportuno apurar responsabilidades neste momento, quer antes, quer durante os incêndios, quer depois das inundações e enxurradas, mas fazê-lo sim, quando houver relatórios.

Finalmente uma palavra de agradecimento a todas as entidades, a pessoas coletivas ou particulares, que de alguma forma deram o seu contributo nos incêndios, nas inundações, nas enxurradas.” (fim de citação)

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares saudou todos os presentes, interpelou para quando está prevista a emissão *online* das Assembleias Municipais. Outra questão prende-se com os incêndios, tendo referido que foi tão mau que nem se ia pronunciar. -----

Fez alusão que há quem diga que a culpa é sempre dos outros, mas objetivamente o responsável pela Proteção Civil Municipal, é o Senhor Presidente da Câmara e o que se tem visto é apenas reuniões e trabalho no terreno tem sido pouco. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deu nota de um *e-mail* enviado pela Junta de Freguesia de Sameiro para a Câmara Municipal de Manteigas, chamando a atenção para determinadas anomalias que existiam, decorrentes dos incêndios e da primeira enxurrada. Concluiu que a Câmara Municipal “chutou para canto” uma responsabilidade que é dela, tendo sido respondido que a Junta de Freguesia de Sameiro deveria gastar o dinheiro do seu próprio orçamento. Do seu ponto de vista, esta é uma péssima resposta, que não se deve ter de um autarca para outro autarca. -----

Como é de conhecimento à Câmara Municipal tem três milhões de euros (3.000.000,00€) de saldo, que podem servir para ajudar nestas situações. -----

Assinalou que a questão da distribuição do sinal de TDT está completamente abandonada. Fez alusão a uma intervenção do Senhor Presidente da Câmara, numa reunião do órgão executivo, onde referiu que se verifica uma extrema dificuldade em adquirir o equipamento. Neste seguimento, disse ter falado com uma pessoa que está nesse ramo e conhece o negócio, tendo sido informado que sendo adjudicado o equipamento, no prazo máximo de oito a dez dias consegue-se ter o equipamento. Face ao exposto, interpelou para quando está prevista a resolução da distribuição do sinal de TDT. -----

----- O Senhor MAM José Manuel Cardoso fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Assinalou que apresentou requerimentos à Câmara Municipal, cuja resposta deveria ter sido dada no prazo máximo de dez dias. Explanou que solicitou os mapas de execução orçamental; desde a primeira reunião da Assembleia Municipal que pediu que o Senhor Presidente da Câmara facultasse a formulação da candidatura de Manteigas à sede do Geopark; requereu a cedência do processo da Fábrica de Águas, onde foram identificadas mais de duas dezenas de irregularidades, sendo que até ao momento nada lhe tinha sido facultado. -----

Está previsto no Regimento da Assembleia Municipal, com ilegalidades proposta pelo GCE Manteigas 2030, a criação de endereços eletrónicos. Na informação à Assembleia Municipal, da última reunião, foi indicado que o processo foi aberto em março, contudo ao fim de seis meses o mesmo ainda não está concluído. -----

Aludiu que foi também pedido, na segunda reunião deste órgão deliberativo, o relatório do estatuto do direito de oposição, sendo que o Senhor Presidente se disponibiliza a mandar o mesmo, mas até ao momento também não foi cedido. -----

Fez alusão à correspondência remetida pela AHBVM, tendo em sua posse oito ofícios dessa entidade, com reclamações junto da Câmara Municipal. Considerou que não consegue avaliar se as mesmas são ou não justas, contudo, é correspondência a mais para uma coletividade em dois meses. Assinalou algumas situações, como por exemplo o Triatlo. Segundo teve conhecimento, as pessoas que participam nesse evento pagaram cerca de cento e setenta euros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

(170,00€). Por outro lado, há diversas coletividades de Manteigas que voluntariamente colaboram nestas atividades. -----

Os Bombeiros foram instados pela Câmara Municipal a participarem voluntariamente nesta atividade. Pelo que se recorda, na presidência do Senhor Rui de Carvalho na AHBVM, era dito que todos os serviços que essa entidade prestava à comunidade tinham de ser pagos, porque os Bombeiros têm receitas escassas, todos os serviços que prestam têm custos logo têm de ter uma receita associada. -----

Tendo este evento sido uma parceria entre Gouveia e Manteigas, os Bombeiros de Gouveia terão recebido quatrocentos euros (400,00€). -----

Avocou que se é atribuído um subsídio a uma coletividade, deve ser feito um ofício a dar nota do mesmo. A AHBVM queixa-se da falta de pagamento da EIP, que entrou em vigor em 01 de agosto. Mais alega, que se por um lado há pagamentos que não foram feitos, outros pagamentos realizados não se conseguem identificar a que dizem respeito. Deu nota, que a própria ordem de pagamentos, na Caixa Direta, permite identificar ao que corresponde um determinado pagamento. Além de que deve ser remetido um ofício a indicar essa situação. -----

Fez referência que o Senhor Vereador Sérgio Marcelo terá assumido a responsabilidade, junto da Direção dos Bombeiros, de suportar os pagamentos relativos ao abastecimento de combustível e outras despesas. A direção da AHBVM terá pedido que a Câmara confirmasse, por correio eletrónico, o conteúdo dessa conversa telefónica, o que não aconteceu até à data. ---

Reportou aquilo que considerou ser uma situação muito grave, uma invasão no associativismo local. A AHBVM terá dito que recebeu um telefonema do Senhor Joaquim Rosa, informando que o Senhor Vereador Sérgio Marcelo tinha dado ordens para efetuar os abastecimentos de combustível, que fossem necessários à operação e faturar os mesmos à AHBVM. Considerou não ser correto mandar fazer um serviço e requerer que o mesmo seja faturado a outra entidade. Aludiu, que neste contexto, a AHBVM considera irresponsável, leviana e desrespeitosa a situação do Senhor Vereador e que não assumirá a titularidade das despesas. -----

Sublinhou que apenas pretendia que as entidades em causa conversassem pacificamente, pois em nada beneficia o concelho, num momento em que se está confrontado com graves problemas de proteção civil, verificarem-se conflitos com as Juntas de Freguesias, onde é dito para utilizarem o seu próprio orçamento, bem como o não pagamento aos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -
A Câmara Municipal tem três milhões de euros (3.000.000,00€) para gastar, quando as associações contam tostões e se o pagamento vem mais tarde prejudica a gestão dessas coletividades. -----

Questionou se o Senhor Presidente já fez alguma reunião com os Baldios para intervir nos terrenos que são geridos pelas Assembleias de Compartes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Declarou que discorda da suspensão da intervenção, através de concurso público, da estrada do Covão da Ponte. No entanto, ficou surpreendido, quando o Senhor Presidente, em reunião de Câmara, informou que a estrada se degradou um pouco mais, devido ao incêndio, e como tal iria ser realizada uma intervenção à margem do concurso público. -----

A Câmara decidiu suspender o respetivo concurso, contudo o Senhor Presidente como se fosse uma sociedade unipessoal, sem dar conhecimento aos Senhores Vereadores, decide outra solução, que nada tem a ver com a suspensão. No seu entendimento, isto é desleal para com o restante Executivo. Solicitou que o Senhor Presidente esclareça como vai fazer esse procedimento. -----

No que concerne à Cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela, pediu que o Senhor Presidente informasse quais são as suas competências no órgão, quais são as entidades que vão integrá-lo. Interpelou se já foram atribuídas verbas no âmbito do incêndio que atingiu o concelho. -----

No seu entendimento, tem de se olhar para a área não ardida, reduzir a biomassa florestal e intervir na erradicação das resinosas das nossas florestas, evitando que na encosta norte, aconteça o mesmo que aconteceu a sul e a nascente. -----

Solicitou informações sobre o ponto de situação das obras do Orçamento Participativo e sobre em que consistiu o plano integrado de combate ao insucesso escolar. Disse já ter levantado esta questão por diversas vezes, uma vez que o concelho não tem insucesso escolar, mas tem planos de combate ao mesmo, que decorrem durante as férias escolares. -----

No que diz respeito às atas da Câmara, considerou que todos têm o dever de as corrigir, tendo recebido nesta data a ata da segunda reunião de Câmara do mês de abril. Face ao exposto, sugeriu que se contrate uma pessoa para as redigir. -----

Subscreveu a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Nuno Gonçalves sobre a ASE, pois pode ser importante para Sameiro e Vale de Amoreira a ligação das duas margens do rio, sendo que só agora se dá conta da importância da inexistência, em Sameiro, de uma ligação entre as duas margens do rio, visto que a única ligação que existe é no Ski Parque e a outra mais próxima é pelo Souto do Concelho. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho cumprimentou todos os presentes. Deu uma palavra a todos os envolvidos no combate ao incêndio que assolou o concelho, tendo a certeza de que cada um deu o melhor de si. Expôs que a rede primária, na Serra de Baixo, não foi utilizada convenientemente, no combate a este incêndio, sendo que se deve aguardar pelo relatório para depois se debater com as entidades competentes o que realmente aconteceu.

Sobre este assunto suscitou algumas questões: a que horas o Senhor Presidente da Câmara teve conhecimento do incêndio? A que horas teve contacto com o mesmo? Qual a razão de não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ter ativado o Plano de Emergência e Proteção Civil? Pois ter-se-ia evitado algumas entropias que foram criadas, nomeadamente, no abastecimento de veículos que necessitam de ter o acesso ao abastecimento de combustível disponível 24 horas por dia. -----

Explanou que o incomodou a forma como foi comunicada à população tudo o que estava a acontecer no terreno, sendo que deveriam ter sido utilizados os canais próprios do Município de Manteigas e não uma página particular. Inquiriu qual a razão para tal ter acontecido e se no futuro o Senhor Presidente da Câmara pretende continuar a usar a página pessoal para fazer comunicações à população. -----

Sublinhou que a hipótese de haver enxurradas no concelho era uma situação relativamente previsível, após os incêndios, devido às características dos terrenos e ao seu declive. A questão que se coloca é: tendo a Câmara Municipal sido surpreendida na primeira enxurrada, num segundo momento, existindo previsões de trovoada, o que foi feito para prevenir que houvesse danos materiais. -----

Inquiriu se o Senhor Presidente considera que devem ser as Juntas de Freguesias, com os seus planos orçamentais, que devem suportar as despesas de contenção, limpeza dos leitos do rio, como alegadamente foi dito ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro. -----

Questionou sobre o que se passa efetivamente na relação entre o Município de Manteigas e os Bombeiros Voluntários de Manteigas. Solicitou que fosse feito o ponto de situação sobre o processo da estrada do Covão da Ponte. Esta é uma estrada que há muito que está sinalizada como necessitando de obras, perguntou se era contra a vontade do Senhor Presidente da Câmara que se iam realizar obras na referida estrada. -----

Atendendo que na próxima reunião da Assembleia Municipal se vai debater o Orçamento do Município, pediu que o Senhor Presidente da Câmara explicasse em que pretende investir o saldo de tesouraria no montante de três milhões de euros (3.000.000,00€); quais são os projetos para o próximo ano, sendo que segundo lhe parece o grande projeto do GCE Manteigas 2030 para o concelho, que era transformar o município numa vila digital, já terá caído, como tal qual é o projeto alternativo para desenvolver o concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para responder às questões que foram diretamente colocadas à Mesa da Assembleia Municipal. Sobre a questão suscitada pela Senhora MAM Carla Portugal, sobre a reunião de conferência de líderes, respondeu que o representante do PS e do Nós Cidadãos justificaram as respetivas ausências. Sobre a transmissão *online* das reuniões, explanou que foi um assunto abordado com o Senhor Presidente da Câmara, na reunião preparatória da Assembleia Municipal, tendo-se concluído que, no momento, não há capacidade técnica para o efeito, assim que haja as reuniões serão transmitidas *online*. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor MAM Albino Cardoso solicitou novamente a palavra para apresentar um requerimento, que por esquecimento não foi apresentado na sua primeira intervenção e que em seguida se reproduz:

“Exmo. Senhor

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Manteigas

No âmbito das competências inerentes aos deputados municipais, o Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030, vem junto de V. Exa.º, requerer o agendamento para a próxima Assembleia Municipal de Manteigas a realizar em novembro/dezembro de 2022, do seguinte ponto para a Ordem de Trabalhos:

“Análise, discussão e deliberação sobre o contrato de abastecimento de água em alta, bem como da análise discussão e deliberação do fornecimento de água em baixa pelo Município de Manteigas ao concelho, considerando toda a rede de abastecimento, valores pagos e receita arrecadada”.

Para tal, deverão ser enviados os documentos já requeridos, devendo ainda ser juntos os mapas de abastecimento e consumo por freguesia e o Relatório elaborado por empresa externa sobre a rede de condutas de água aos domicílios.

Respeitosamente

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030”

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, saudou todos os presentes, em especial o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, local onde esta reunião teve lugar. Deixou uma palavra de solidariedade e de conforto para com todos os fregueses de Vale de Amoreira e Sameiro, que nos últimos meses viveram momentos de intranquilidade e de aflição, sendo que tudo se fará para que a normalidade seja reposta. -----

No que concerne ao pedido de esclarecimentos sobre as reuniões que vêm explanadas na Informação à Assembleia Municipal, esclareceu que na reunião com o Conselho Municipal de Educação foi feito um balanço sobre o ano letivo transato; sobre a Escola de Hotelaria foram perspectivadas as dificuldades que existiriam na abertura desta Escola no presente ano; a reunião da Comissão de Acompanhamento à Transferência de Competências na Educação, foi feito um balanço, tendo-se tomado conhecimento de que a escola não pode continuar a lecionar as AEC's, tendo-se diligenciado junto da DGST para que essas aulas, excecionalmente, continuem a ser lecionadas pelos professores que não têm horário completo; na reunião com o Turismo do Centro e com a Senhora Secretária de Estado foi referido que no plano para a Serra da Estrela estavam definidas várias medidas; a reunião com a Senhora Ministra da Coesão teve por finalidade resolver a questão dos incêndios e do plano de revitalização. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne à sugestão do Senhor MAM Nuno Gonçalves sobre a integração da proposta da ASE no próximo Orçamento, disse que não se pode ainda pronunciar sobre a mesma pois ainda esta em análise nos serviços do município. Ainda assim, reiterou o compromisso de se trabalhar no açude e na praia fluvial de Vale de Amoreira. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor MAM Pedro Soares sobre os incêndios, sublinhou que é atentatória a tudo aquilo que o Executivo e todos os funcionários da Câmara fizeram. Sobre o *e-mail* da Junta de Freguesia de Sameiro, esclareceu que a “Câmara não chutou para canto”, sendo que aquilo que foi dito ao Presidente dessa freguesia, foi que todos os trabalhadores disponíveis do Município estavam em Sameiro. Para a execução de trabalhos foram contratadas empresas privadas, cuja despesa já ronda os cem mil euros, logo se o Senhor Presidente da referida Junta não está satisfeito com o trabalho do Município, tem um orçamento, utilize-o.-----

Deu nota que o Senhor Presidente de Junta fez pedidos à Câmara como por exemplo: uma pá e uma vassoura; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, em situação idêntica, não esperou e foi comprar esse equipamento. -----

Por outro lado, teve conhecimento pelas redes sociais que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro agradeceu a várias entidades o facto de terem cedido computadores portáteis e equipamentos, que o próprio Município estava a preparar a pedido do referido Presidente de Junta. -----

No que respeita ao sinal de TDT, elucidou que, ainda nesta data, trabalhadores da *Teledex* estiveram em Sameiro a tentar instalar um equipamento provisório, mas não foi possível, ainda, resolver a situação. -----

Quanto às questões suscitadas pela Senhora MAM Sara Albuquerque, indicou que no momento não consegue esclarecer sobre o que se tratou a reunião com a CIM BSE; a reunião com o ICNF, bem como a reunião extraordinária do Conselho Estratégico do PNSE e com o Governo prenderam-se com o tema dos incêndios. -----

Relativamente ao requerimento apresentado pelo Senhor MAM José Cardoso, onde solicita a cedência de documentos, bem como o relatório do estatuto do direito de oposição, explanou que vai averiguar o ponto da situação, assim como relativamente ao processo de criação de contas de e-mail. -----

Declarou que o Município não tem qualquer mal-estar ou tensão em relação a qualquer associação do concelho, nomeadamente relativamente aos Bombeiros Voluntários de Manteigas. Considerou que a direção desta associação tem uma grande facilidade em transportar para os *e-mails* expectativas e necessidades que depois enviam para todas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entidades. Explicou que os serviços do Município não têm capacidade para responderem a tantos *e-mails*. -----

Explanou que, como era de conhecimento, a AHBVM tinha passado por um grande incêndio, como tal considerou-se ser prioritário efetuar-se o pagamento de trinta mil euros (30.000,00€) e só posteriormente foi enviado o respetivo ofício a comunicar esse pagamento. Por outro lado, foi referido por essa entidade que desde outubro de 2021 que os pagamentos feitos pelo Município de Manteigas são incertos. Elucidou que no atual mandato foram feitos pagamentos, à referida associação, nas seguintes datas: 22-10-2021; 17-11-2021; 16-12-2021; 27-01-2022; 10-02-2022; 14-03-2022; 11-04-2022; 16-05-2022, 24-06-2022; as tranches de julho e agosto só foram pagas em 02 de setembro, porque o trabalhador que está afeto ao serviço de tesouraria teve um acidente de trabalho. -----

Informou que o Município só recebeu a homologação da 2ª EIP no dia 13 de setembro, não tendo sido, ainda, pago o valor da 2ª EIP porque há dúvidas sobre a constituição da mesma, logo enquanto tais dúvidas não forem esclarecidas não se fará esse pagamento. -----

No que respeita à situação do abastecimento dos camiões durante o incêndio, esclareceu que por diversas vezes consecutivas o Senhor Vice-Presidente ligou para a Senhora Presidente da Direção da AHBVM, que não atendeu. Face ao exposto, não se podia ficar à espera sob prejuízo de uma população. Esclareceu que não foi dito ao proprietário do posto de abastecimento de combustível para faturar em nome dessa Associação. -----

Quanto ao Triatlo, considerou-se que o Município faz parte da organização, uma vez que, colabora com a parte financeira, com funcionários, com equipamento. Contudo, caso se chegue à conclusão de que o Município não é o organizador, a AHBVM pode passar a fatura de quatro centos euros (400,00€) que será paga. Considerou que não é muito correto se estar a discutir este valor da forma agressiva como tem sido feito, quando o Município subsidia duas EIP's, paga um subsídio anual que foi aumentado para trinta mil euros (30.000,00€). -----

Deu nota que já reuniu com os Baldios de Santa Maria. Em reunião com o ICNF exigiu que os Baldios fossem envolvidos no processo e que assinassem os contratos programas no mesmo dia que os Presidentes de Câmara. -----

No que concerne à Estrada do Covão da Ponte, elucidou que não atuou à margem do concurso público, os Senhores Vereadores foram informados que se falou com empreiteiro sobre o cancelamento da adjudicação, tendo este prescindido da indemnização. A Câmara foi, ainda, informada que se pretende utilizar a candidatura ao Fundo de Emergência Municipal (FEM) para se intervir na estrada supracitada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto à cogestão do PNSE, as competências do Município decorrem dos estatutos do protocolo. Deu nota que, o Município de Manteigas, ainda não tem nenhum valor concreto relativamente às verbas quer terá de receber no âmbito do incêndio. -----

Disse que partilhava a preocupação do Senhor MAM José Cardoso sobre as áreas não ardidas. Relativamente ao Orçamento Participativo informou que se pretende instalar o Parque de Caravanismo em Vale de Amoreira. Em relação aos outros projetos, segundo foi informado, todos violam o espírito e as normas desse programa, ou seja, o valor atribuído não chega para executar as obras. -----

Sobre o plano de combate ao insucesso escolar, trata-se de uma candidatura que já vem desde 2017, teve prestadores de serviço a trabalhar neste programa, no Município. No atual mandato, apenas se limitou a executar uma verba final e para o efeito contratualizou-se com a ATIVA algumas atividades para o fecho e início do novo ano letivo, também no apoio à integração dos ucranianos na comunidade letiva. -----

Sobre a inexistência, em Sameiro, de uma ligação à outra margem do rio, explanou que num ano não consegue fazer o que não foi feito em vários anos. -----

No que concerne à intervenção do senhor MAM António Miguel, agradeceu as palavras deixadas pelo mesmo aos envolvidos no combate ao incêndio. Informou que teve conhecimento do incêndio às 09h00 da manhã de sábado, tendo tido contacto físico com o incêndio às 12h00 de domingo, mas desde as 13h00 de sábado que esteve em constantes conversações com os Bombeiros de Manteigas e com o CODIS do distrito da Guarda. -----

Do seu ponto de vista, a não ativação do plano municipal de emergência e proteção civil, não prejudicou aquilo que foi o combate ao incêndio. As entropias que existiram são normais e verificaram-se igualmente com o referido plano ativado. Por outro lado, existia um plano B, que era uma cisterna pronta a ser usada, mas à qual não foi necessário recorrer. -----

Admitiu que teve a declaração do plano de emergência assinada, contudo por volta da meia-noite desse dia o incêndio acalmou de tal forma, que apenas estava a ser circunscrito na Serra de Baixo e a frente das Moitas estava controlada. A partir desse momento, a atividade, stresse e dinâmica foram tão intensas, que essa situação não surgiu. No concelho estavam 1600 bombeiros, tínhamos todos os meios do país, esteve em constante contacto com o Presidente da Proteção Civil, com o Senhor Ministro da Administração Interna. Como é de conhecimento não faltaram meios. -----

Explicou que faz as referidas comunicações na sua página pessoal, de modo a não usar os meios da Câmara Municipal, de modo a não ser acusado de utilizar esses meios para se autopromover, como já foi acusado. Na sua página pessoal responsabiliza-se por aquilo que diz, sendo que aí apenas são transmitidas informações que já são públicas. Por outro lado, a rede de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

internet utilizada pelo Município esteve em baixo, durante o incêndio, quase ninguém tinha rede de internet e telefone no concelho, mas como a nível pessoal utiliza outro operador, conseguiu ter sempre acesso à internet. -----

Explicou que o Município não foi surpreendido uma segunda vez pelas enxurradas, contudo devido às condições do Vale do Sameiro, há muito pouco que se possa fazer que evite essa situação. Ainda assim, agiu-se, limpou-se o leito do rio na zona urbana, que é competência da Câmara. Em Vale de Amoreira, a Junta de Freguesia desenvolveu vários trabalhos para evitar essa situação, contudo nada impediu a força da natureza. -----

Referiu que, na sexta-feira anterior às enxurradas, os serviços do município deslocaram-se a Sameiro e Vale de Amoreira. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira encontrava-se de férias, e mais ninguém da sua equipa estava disponível para reunir com o Engenheiro Florestal do Município, ainda assim, houve comunicações entre ambos sobre os procedimentos de prevenção a serem feitos. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro reuniu com o referido técnico, que o avisou para comunicar à população de que não deveriam estacionar os carros junto às linhas de água, na zona urbana dessa freguesia. Concluiu não ser verdade que a Câmara não tenha agido, os avisos foram feitos.-----

Relativamente à estrada do Covão da Ponte, esclareceu que é da sua vontade que se intervenha na referida estrada, até porque o Município, supostamente, terá uma comparticipação de 60% do Governo para o efeito. -----

No que concerne ao próximo Orçamento para 2023, bem como ideias para usar o saldo de tesouraria, isso será exposto na próxima reunião deste órgão deliberativo, após os membros da Câmara serem chamados a darem o seu contributo na elaboração desse documento. Declarou que não desistiu do projeto da Aldeia Digital, contudo o projeto do Manteigas 2030 é para dez anos, não é obrigatório que esteja concluído em 2022 ou em 2023. -----

Há projetos que já estão a avançar a bom ritmo, e serão concretizados projetos que já foram prometidos várias vezes. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, em defesa da honra, referiu que apenas se limitou a ler os documentos que lhe foram enviados. Por outro lado, apenas falou no Presidente da Câmara, sublinhando que é competência deste último, segundo a alínea v) do n.º 1 do art.º 45 da Lei 7572013 de 12 de setembro: *“v) Dirigir, em articulação com os organismos da administração pública com competência no domínio da proteção civil, o serviço municipal de proteção civil, tendo em vista o cumprimento dos planos de emergência e programas estabelecidos e a coordenação das atividades a desenvolver naquele âmbito, designadamente em operações de socorro e assistência na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe;”* (fim de citação) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Declarou que não admite o tom intimidatório com que o Senhor Presidente da Câmara respondeu a sua intervenção, nem admite lições de ética. -----

----- O Senhor MAM Miguel Ramos, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Referiu que o Senhor Presidente da Câmara deve ter presente a conversa que tiveram. Quanto aos meios da Câmara estarem todos empenhados em Sameiro, é verdade que se no sábado isso se verificou, no domingo ninguém trabalhou e na segunda-feira e terça-feira seguintes estiveram apenas três funcionários do Município na limpeza dos esgotos. -----

Aludiu que na quarta-feira estava uma equipa de sapadores a executar trabalhos de limpeza na Barroca do Passal, que era preocupante, tendo enviado um *e-mail* para o Município a reportar essa situação, a referida Barroca ainda não estava desimpedida e duas horas após ter remetido esse *e-mail*, verifica-se a segunda enxurrada. -----

Confirmou que o Engenheiro Florestal do Município esteve consigo em Sameiro, falou-se sobre os perigos que poderiam existir, tendo este referido que durante o inverno seria necessário proibir o estacionamento naquela zona, é uma situação diferente daquela que foi explanada pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

Relativamente aos computadores, no dia 13 de setembro, a seguir à Enxurrada, teve essa preocupação e falou com o Senhor Vice-Presidente, contudo podia ter sido informado de que a situação estava a ser tratada, pois uma Junta de Freguesia não pode ficar tanto tempo sem sistema informático. -----

Sublinhou que não tem vergonha em dizer que solicitou material de limpeza ao Município, uma vez que a Junta de Freguesia ficou sem nada. Por outro lado, também, estava mais preocupado em ajudar a população do que em ir às compras. -----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho fez uso da palavra, esclareceu que aquilo que referiu foi que não tendo havido falhas de abastecimento, houve entropias que foram criadas, e isso foi dito no posto de comando. -----

No que respeita ao pagamento à AHBVM, fez alusão que o Senhor Presidente da Câmara referiu que em julho e agosto verificou-se essa falha, devido ao Tesoureiro do Município ter tido um acidente, contudo, quando necessário, esse trabalhador foi sempre substituído por outro e nunca houve problemas desse género. -----

Inquiriu que dúvidas foram suscitadas relativamente à constituição da 2ª EIP. Indagou se quando o Senhor Presidente deixar de exercer essas funções, se vai deixar essas contas de *e-mail* ao dispor do Município ou se são contas pessoais e vai continuar a usá-las. -----

Frisou que havendo conhecimento de que há previsão de precipitação intensa, o mínimo a fazer é mobilizar todos os meios disponíveis para alertar a população e vedar a zona problemática, evitando assim as situações ocorridas nas Freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne ao Manteigas 2030, considerou que não é razoável dizer-se que se apresentou um projeto para dez anos, quando o mandato é de quatro anos. -----

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves solicitou a palavra, concordou com o Senhor MAM Miguel Ramos, relativamente à marcação da reunião antes das enxurradas, a mesma foi marcada em cima da hora. Confirmou que, na altura, estava de férias, e que os restantes colegas da Junta de Freguesia a que preside, uns por motivos profissionais outros por motivos pessoais não puderam reunir com o técnico do Município, mas estiveram em contacto para se inteirarem da situação. Por último, confirmou que lhe foi transmitido que não deveriam ser estacionadas viaturas junto às linhas de água, nesse contexto, no dia 21 de setembro foi feito um comunicado à população de Vale de Amoreira, na página de *Facebook* dessa Junta de Freguesia. -----

Relativamente ao trabalho realizado pela Junta de Freguesia de Vale de Amoreira nesse território, quinze dias antes da primeira enxurrada que ocorreu em Sameiro, foi um trabalho de prevenção exaustivo nos caminhos agrícolas e rurais, de desvio dos caminhos para as linhas de água, sendo que tem registos fotográficos do antes e do depois. Esclareceu que não teve intenção de magoar ninguém com essa publicação e não existe qualquer divergência com ninguém. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou novamente a palavra, disse entender a discrepância de opiniões sobre o que aconteceu em Sameiro, contudo o Senhor MAM Miguel Ramos sabe que esteve sempre ao lado dele, desde o primeiro momento, como tal não compreende o sentimento de abandono manifestado por este, pois foi dito claramente que podia contar com a Câmara para reconstruir Sameiro, e terá todo o apoio possível. -----

Sublinhou que apenas esperava mais consideração por parte desse autarca, no agradecimento que fez nas redes sociais, onde ignorou todo o investimento da Câmara e o trabalho que os funcionários do Município fizeram. -----

No que concerne às entropias no abastecimento de combustível, referidas pelo senhor MAM António Miguel, explicou que é normal que tenham existido quando só existe um posto de abastecimento em Manteigas. -----

Relativamente à 2ª EIP, foi recebida a homologação no dia 13 de setembro, neste momento está a aguardar respostas da ANPC, como tal, por enquanto não poderá revelar qual é a questão que não está totalmente esclarecida. -----

----- O Senhor MAM Rogério Batista solicitou a palavra, levantou a seguinte questão: como pode uma EIP estar em funcionamento sem estar homologada. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a AHBVM assumiu que a 2ª EIP ia ser homologada, caso não fosse essa entidade assumia a responsabilidade. Deixou claro que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nada do que foi dito sobre essa associação tem a ver com o trabalho dos Bombeiros, trata-se somente de questões legais que se pretende que sejam esclarecidas. -----

-----O Senhor MAM Albino Cardoso pediu a palavra, referiu que fez um rascunho para a sua intervenção, tentando ser o mais sintético possível, porque os temas que os preocupam: a água; os fogos; as intempéries; as enxurradas; os meios; as circunstâncias; tudo o que aconteceu no último século, desde 1888; aquilo que toda a gente sabe, todos temiam que houvesse um incêndio; todos tinham orgulho naquilo que o concelho tinha e sabiam que um dia isto ia acontecer e não iam ter meios para o combater. -----

Sublinhou que todo o Executivo, especialmente o Presidente e Vice-Presidente estiveram empenhados desde o início para que tudo corresse bem. Todos fizeram o que podiam, contudo agora todos contestam. Ressalvou que quando tiverem os relatórios, todos terão oportunidade de apreciar e de fazer chegar à Câmara as respetivas considerações. -----

Deu nota que recebeu um *e-mail* do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia a convocar para uma reunião no dia 29-09 às 10h00, nas instalações da Câmara Municipal, com vista à preparação da próxima Assembleia Municipal a realizar no dia 30 de setembro. Explicou que, na altura, percebeu que não poderia estar presente nessa reunião, contudo não se sentiu na obrigação de avisar que não estaria presente, uma vez que não foi argumentado que era ao abrigo do regimento. Considerou não ser correto fazerem essa pergunta de forma indireta, deve haver frontalidade. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa não havendo mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, deu-o como encerrado. -----

PONTO 4. -----

Período da Ordem do Dia-----

PONTO 4.1. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PLANOS DE INTERVENÇÃO, APÓS AS INTEMPÉRIES NO CONCELHO DE MANTEIGAS EM 2022. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa leu a proposta apresentada pelo Senhor MAM José Cardoso, e articulada com o Partido Socialista, que em seguida se reproduz:

"Proposta de constituição da Comissão de Acompanhamento de Execução dos Planos de Intervenção, após as intempéries no Concelho de Manteigas em 2022.

Para os devidos efeitos legais, propomos o agendamento para a próxima reunião da Assembleia Municipal de Manteigas, a realizar no dia 30 de setembro, a Proposta de constituição da Comissão de Acompanhamento de Execução dos Planos de Intervenção, após as intempéries



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

no Concelho de Manteigas em 2022, que será constituída pelos líderes de cada uma das candidaturas representadas na Assembleia Municipal, que se disponibilizem a integrarem a Comissão, ou outro membro por estes designado, além dos quatro Presidentes de Junta do Concelho.

Esta Comissão será presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal.

A comissão reunirá por convocatória do Senhor Presidente da Assembleia, nos meses de março, junho, setembro e dezembro.

Manteigas, 23 de setembro de 2022

José Manuel Saraiva Cardoso”

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, no uso da palavra, considerou pertinente a proposta de constituição desta comissão. Deu conhecimento que o representante do PS, nesta comissão, não será o seu líder por se encontrar ausente de Manteigas a maior parte do tempo, mas será a Senhora MAM Flávia Grilo. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso aludiu que esperava que houvesse um melhor esclarecimento sobre o que se pretende; a forma como vai ser organizada; definir as regras e os critérios; e saber qual é a competência desta Assembleia. Declarou que os representantes do GCE Manteigas 2030 nesta Assembleia são contra a constituição da referida comissão, embora irão participar dela. Qualquer um dos membros desta Assembleia tem competências para fazer este acompanhamento. -----

Informou que será ele mesmo, o representante do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 nessa comissão. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não existia mais inscrições para intervir sobre a matéria em apreço, colocou à votação a proposta mencionada em epígrafe, a qual foi **aprovada por unanimidade dos presentes, com dezoito votos a favor.** -----

----- PONTO 4.2. -----
DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a discussão, indagando se algum Membro da Assembleia desejaria usar da palavra sobre o assunto. Por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares explanou que, segundo entendeu da intervenção do Senhor Presidente da Câmara, na reunião do órgão executivo, os três lugares a preencher será com recurso à reserva de recrutamento, que está no final do prazo, no âmbito de um concurso público que foi realizado. Interpelou se os postos de trabalho são os mesmos a que se destinavam quando foi aberto o referido concurso ou se são outros postos de trabalho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor MAM José Cardoso considerou que quando é aberto um concurso público, entram as pessoas que obtêm melhor qualificação, ao recorrer-se à reserva de recrutamento, à medida que se vai descendo na ordenação dessa classificação corre-se o risco de se contratar pessoas menos qualificadas. Reconheceu que a solução é a mais expedita e serve uma urgência, contudo não deve ser adotada como uma norma da Câmara Municipal. -----

-----O Senhor MAM Rogério Batista, no uso da palavra, sugeriu, em nome da Bancada do Partido Socialista, que se considere reforçar o gabinete Técnico Florestal do Município com mais um técnico superior, atendendo às exigências futuras que advirão do incêndio. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados. Explanou que não se podia abrir qualquer procedimento para contratação de pessoal, enquanto a bolsa de recrutamento estivesse ativa, pois caso contrário teria de se esperar um ano. Face ao carácter de urgência, optou-se por esta solução. -----

Assegurou que se teve em atenção as qualificações dos candidatos, que se seguiam nessa lista de reserva de recrutamento, sendo que a grande maioria são licenciados. Informou que as pessoas que irão entrar por esse meio de recrutamento, não irão ocupar os postos de trabalho a que se destinava o concurso inicial, contudo a carreira de assistente técnico é abrangente em termos de serviços e não tem necessariamente de estar adstrita a uma determinada atividade. -

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais inscrições, colocou a votação a **proposta de alteração do mapa de pessoal**, tendo sido **aprovada por unanimidade dos presentes com dezoito votos a favor**. -----

----- PONTO 4.3. -----
CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MANTEIGAS, RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2022, PRESENTE PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS, CONFORME DISPOSTO NA ALÍNEA D) DO N.º 2, DO ARTIGO 77º, DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, declarou abertas as inscrições, por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM José Cardoso. -----

-----O Senhor MAM José Cardoso fez uso da palavra, assinalou a baixa taxa de execução de capital, que é de 5%. Não existindo memória de uma execução tão baixa. -----

Avocou que as câmaras que não têm financiamentos que durem para os quatro anos, a estratégia passa por no primeiro ano fazerem muito pouco, situação que se verifica nesta autarquia, com desinvestimento; no segundo ano começam a fazer um pouco mais; no terceiro e quarto anos é que apresentam a obra. -----

Neste momento a Câmara já tem disponível dois milhões de euros (2.000.000,00€), vai ter mais cerca de um milhão de euros (1.000.000,00€), tem uma margem financeira para empréstimos no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

montante de quatro milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil euros (4.655.000,00€), multiplicando por sete, concluiu que com tanta disponibilidade financeira o Senhor Presidente da Câmara pode, neste mandato, fazer obra no valor de mais de cinquenta milhões de euros (50.000.000,00€). -----

----- O Senhor MAM Daniel Costa, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Sublinhou que só no final é que se poderá concluir se a regra de equilíbrio orçamental é ou não cumprida. Ressalvou a dinâmica que existe no concelho relativamente à área imobiliária, a rubrica do IMTT é ótima. -----

Indagou qual o motivo da execução de transferência de capital da administração central ser tão baixa. Deixou uma nota de cautela relativamente à execução anual, que ainda é baixa relativamente à aquisição de bens de capital. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar alguns esclarecimentos sobre a matéria em apreço. Referiu que já tinha conhecimento das contas efetuadas pelo Senhor MAM José Cardoso, com base no saldo do Município. -----

A autarquia tem cerca de três milhões de euros (3.000.000,00€) em saldo. Para haver projetos é necessário que haja um financiamento comunitário, de modo a se fazer esse "milagre da multiplicação". Sendo que para haver quadro comunitário é necessário que o mesmo abra. -----

Deu nota que, à data de 2013, quando o Senhor MAM José Cardoso tomou posse como Vereador em funções no Município, referiu que se tratava de um ano de fecho de quadros comunitários, sendo que estavam a aguardar que o Portugal 2020 arrancasse nos próximos tempos, para o Município ter melhor Execução. -----

Alegou que compreende tal intervenção, pois o mesmo acontece atualmente. O Portugal 2020 está no final e está a iniciar-se o Portugal 2030, onde se tem expectativa de se multiplicar os três milhões de euros, contudo duvida que sejam cinquenta milhões de euros (50.000.000,00€). Deu conhecimento que, na semana em curso, teve uma reunião na CCDR Centro, tendo sido referido que Manteigas é um dos Municípios com pior execução orçamental do Portugal 2020, desde 2013 que o Município de Manteigas executou pouco mais de um milhão de euros (1.000.000,00€). -----

Em suma, não é fácil transformar os três milhões de euros em muitos milhões, pois é preciso ter bons projetos, avançar na execução. Neste momento estão a ser desenvolvidos alguns projetos, que não se conseguem colocar em prática em cinco meses. Avocou que quando este Executivo tomou posse não havia projetos em carteira, sendo que já foram realizadas várias candidaturas. No que concerne ao valor de um milhão de euros (1.000.000,00€), que supostamente virá de medidas de estabilização, esclareceu que Manteigas irá receber cerca de novecentos mil euros (900.000,00€) da APA, mais setecentos mil euros (700.000,00€) do ICNF, o que dá o total de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

milhão e seiscentos mil euros (1.600.000,00€), cujo caderno de encargos é muito preciso, ou seja, o Município não vai ficar com um único cêntimo dessas verbas, as mesma destinam-se a conferir novamente segurança ao concelho.-----

Anuiu que também gostaria que a execução fosse mais alta, contudo houve a decisão de não se avançar com algumas medidas. A título de exemplo, referiu que em termos do imobiliário há negociações com o IHRU (que terá um programa com a CIM Beiras e Serra da Estrela), tendo Manteigas já sinalizado cerca de trinta fogos para essa entidade os adquirir, logo o Município já não vai gastar dinheiro nessa área, o que baixa a execução orçamental.-----

Existia execução orçamental para o Parque Ambiental da Fábrica do Rio e para a Casa do Povo, contudo as obras demoram imenso tempo até serem concluídas. Deu nota que foi aprovada uma candidatura no valor de quatrocentos mil euros (400.000,00€) para recuperação da Sotave, quando esse edifício necessita de cerca de três milhões de euros (3.000.000,00€). Em suma, é um valor que não dá para nada e corre-se o risco de se chegar ao final da obra e a mesma não cumprir o caderno de encargos do financiamento, como tal, está a ser analisado se se deve avançar ou não com a mesma. Todas estas situações baixam a execução orçamental.-----

Deu nota que já foi submetido o projeto da praia fluvial da Várzea, para emissão de pareceres por parte da APA, ICNF e CCDRC; estão a trabalhar no Plano de Pormenor das Penhas Douradas e será finalizado o Plano de Pormenor da Relva da Reboleira (que terá de ser alterado); estão a ser lançadas bases para ser feito o observatório nacional das alterações climáticas, nas Penhas Douradas, esse investimento pode ser superior a dez milhões de euros (10.000.000,00€); outro projeto que está a avançar é a Praça Central da Vila e a Rua 1º de Maio, que já está na Ordem dos Arquitetos e que vai ser publicado em diário da república nas próximas semanas, um concurso de concessão, que vai durar 60 a 90 dias, a seguir passa-se para o pedido de pareceres. Esta obra ronda entre um milhão de euros a dois milhões de euros, trata-se de uma das obras fundamentais que se prometeu à vila de Manteigas. -----

Reportou que a Câmara está em condições de lançar o cinema, só ainda não se fez porque o edifício do Centro Cívico desde 2009 que está ilegal, teve de sofrer obras. -----

Por último, explanou que os orçamentos são documentos previsionais que vão sendo ajustados através de alterações orçamentais. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação supracitada. -----

----- PONTO 4.4. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, as deliberações tomadas nos pontos **quatro, um e quatro, dois.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade dos presentes, com dezoito votos a favor.** -----

----- PONTO 5. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições aos Senhores Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos, por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM José Manuel Cardoso. -----

----- O Senhor MAM José Cardoso referiu que o modelo de Informação anterior era muito mau, contudo este novo modelo é uma agenda sem datas. As perguntas feitas pela Senhora MAM Sara Albuquerque e pela Senhora MAM Carla Figueiredo eram desnecessárias se essa informação e as conclusões das reuniões estivessem explanadas no documento supracitado. ----

----- O Senhor MAM António Miguel Carvalho questionou o que foi tratado na reunião com a Senhora Secretária de Estado do Turismo, Dra. Rita Duarte. Interpelou o que vai ser feito, uma vez que, ainda antes dos incêndios, os agentes económicos já se queixavam que o número de visitantes no concelho tinha diminuído. Após os incêndios verificou-se uma queda abrupta. Esta tendência tem de ser invertida, uma vez que a economia de Manteigas vive quase essencialmente do turismo. Assim sendo, tem de se promover o território. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso deu os parabéns à Câmara por ter tido a coragem para mudar a forma de apresentação da Informação do Senhor Presidente da Câmara à Assembleia Municipal. Deixou a sugestão para que deste documento conste a fase histórica da evolução dos projetos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara aceitou a sugestão apresentada no que concerne ao modelo do documento em apreço. No que diz respeito à reunião com a Senhora Secretária de Estado do Turismo, informou que uma boa parte das medidas não foram incluídas, a título de exemplo referiu que os autarcas e empresários que estiveram nessa reunião tinham pedido a suspensão do pagamento de portagens durante o ano da calamidade, a Senhora Secretária de Estado tentou que assim fosse, mas o Senhor Ministro das Finanças não aceitou, contudo informaram que poderia ser um tema para ser debatido em Orçamento de Estado. -----

Em termos de medidas que foram alinhadas há uma linha de apoio à tesouraria para empresas turísticas, no valor de três milhões de euros (3.000.000,00€); no Programa Transformar do Turismo de Portugal há uma verba de dois milhões de euros (2.000.000,00€) para os municípios afetados para o perímetro das Aldeias Seguras; linha de apoio à qualificação da oferta no valor de cinco milhões de euros (5.000.000,00€) para apoiar investimentos novos de empresas; uma campanha específica para estimular o consumo turístico nesta zona, num montante de um milhão de euros (1.000.000,00€), o que é insuficiente; Programa de transformar o comércio, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature]

é uma linha de apoio à valorização do comércio para a qualificação de micro e pequenas empresas; e há um programa de apoio ao restabelecimento da atividade económica, para situações de prejuízo reportadas até duzentos mil euros (200.000,00€). Explicou que é neste programa que será reportada a situação da Senhora Alice de Sameiro. -----

----- PONTO 6. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos munícipes que manifestaram intenção em intervir. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra à Senhora Ana Paula Garra. --

----- A Senhora Ana Paula Garra tomou a palavra, declarou ser proprietária de uma casa, sita na rua da Vitória, que foi afetada pelas enxurradas em Vale de Amoreira. Neste seguimento, interpelou se o Município pensa criar um subsídio de apoio para fazer face a quem teve prejuízos decorrentes desta situação. Solicitou, ainda, ser informada quando as candidaturas aos referidos apoios estiverem disponíveis para submissão. -----

----- O Senhor José Duarte Batista cumprimentou todos os presentes, referiu que além da Senhora Alice de Sameiro, o próprio foi uma das pessoas que teve maior prejuízo em Sameiro. Lamentou que até ao momento ninguém tenha chegado junto de si para dar uma palavra, contudo entende, na medida em que passou pouco tempo e há muito trabalho a fazer. ----- Explicou que ficou sem nada, tendo inclusivamente entregado uma relação dos bens agrícolas que perdeu, documento esse que se encontra anexo aos documentos de suporte à referida reunião. -----

Questionou sobre se a Câmara pretende dar algum apoio a quem perdeu esses bens e aonde se deve dirigir para obter informações sobre o que pode fazer para ser ressarcido desses prejuízos. Inquiriu se Sameiro tem Junta de Freguesia. Deixou uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara, uma vez que foi uma das primeiras pessoas a chegar ao local após as enxurradas. -----

----- O Senhor Joaquim Craveiro Leitão saudou todos os presentes. Explicou que a enxurrada em Vale de Amoreira afetou um olival de sua propriedade. Inquiriu se há algum apoio que possa ser prestado, no sentido de colmatar o prejuízo que teve. -----

----- O Senhor José Morais no uso da palavra, referiu que residiu quarenta anos na Alemanha. Embora não tenha tido prejuízos expressivos, mas tem preocupação para com a sua aldeia, Vale de Amoreira. -----

Deixou alguns reparos, não como crítica, mas como prevenção para o futuro. Explanou que toda esta situação teve início no incêndio que foi encaminhado da Vila do Carvalho para o nosso território, o mesmo deveria ter sido contido na serra e não foi. Passados uns dias esse incêndio chega a Vale de Amoreira onde é circunscrito, ainda assim, durante quatro dias voltou a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

reacender. Considerou que se os meios humanos não conseguiam chegar ao local, deveria ter sido providenciada uma máquina para o efeito, que de uma vez por todas sanasse a situação. --- Em seguida, tal como já se esperava, vieram as enxurradas, que eram inevitáveis por mais que se limpassem os taludes. Esta situação aconteceu porque houve uma clara violação das linhas de água, acrescida do depósito indevido de desperdícios de obras. Por outro lado, construiu-se indevidamente junto às linhas de água. -----

Solicitou que se tenham em atenção estas situações, que as mesmas sejam corrigidas, porque situações destas vão voltar a repetir-se. Agradeceu todo o empenho por parte de todas as autoridades que estiveram empenhadas em Vale de Amoreira, tanto no incêndio como nas enxurradas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições, deu por encerrado o período de intervenção do público. -----

PONTO 6.1. -----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, a fim de responder às questões suscitadas pelo público. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, explanou que todo o Executivo está a analisar se o Fundo de Emergência Social do Município de Manteigas pode servir, até um certo valor, para auxiliar as pessoas que tiveram prejuízos.-----

O Governo lançou ajudas no âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, mesmo os pequenos agricultores que não tinham registo da sua atividade, mas que faziam uma agricultura de subsistência, vão ter um apoio mediante candidatura. -----

Deu nota que há, também, candidaturas abertas ao Ministério da Agricultura através da DRAPC, para agricultores com atividade registada. Explanou que o Município tem ajudado as pessoas a submeter essa candidatura e continuará a fazê-lo. -----

A APA vai transferir para o município cerca de novecentos mil euros (900.000,00€) para atuar nas linhas de água, sendo que o terreno do Senhor José Duarte provavelmente será abrangido em termos de reconstrução. No que diz respeito aos danos agrícolas, esse apoio será feito pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, com uma comparticipação de cerca de mil cento e cinquenta euros (1.150,00€). -----

Explanou que o município estará atento às candidaturas que o Governo já anunciou que irá abrir, para depois fazer chegar essa informação à população, no entanto é preciso ter em linha de conta que nunca vai haver o ressarcimento total pelas perdas que se verificaram. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Anuiu que, efetivamente, há erros de construção em todo o concelho, ainda assim, na última reunião com o Senhor Ministro do Ambiente, ao perceber que a APA estava a utilizar esse argumento em prejuízo dos municípios, disse ter alertado para o facto de que não era hora de se vir apontar dedos a construções ilegais com mais de quarenta anos, ideia com a qual o Senhor Ministro também concordou. -----


A APA está no terreno no sentido de se fazerem estudos de passagens hídricas novas, de recondução de linhas de água. Há transformações que têm de ser feitas obrigatoriamente, a título de exemplo referiu que em Sameiro as bancadas, que estão ao lado do Edifício do Centro Social, vão ser totalmente eliminadas. -----

Por último, deu conhecimento de que vai ser feito um Plano de Comunicação de Proteção Civil a toda a população, de modo a evitar determinadas situações. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais nada a tratar, deu por encerrada a sessão cerca das dezoito horas e quarenta e cinco minutos do dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim

 Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. ----

----- O Presidente da Mesa -----



----- Joaquim Quaresma Domingos -----